
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Cursos PSICOLOGIA SOCIAL, DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES (2.º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 18351005

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português - PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Jean-Christophe Henri François Antoine Giger

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Jean-Christophe Henri François Antoine Giger	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19,5T; 19,5TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	19,5T; 19,5TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

A presente unidade curricular é introdutora dos modelos e conceitos alicercentes no âmbito do Diagnóstico e Intervenção Social. Desta forma, os conteúdos curriculares, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem são dirigidos a alunos que não tenham necessariamente conhecimentos prévios relativos ao Diagnóstico e Intervenção Social.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Esta unidade curricular pretende dotar os alunos de conhecimentos teóricos e competências técnicas em diagnóstico e intervenção em sistemas e subsistemas sociais. No final da UC os alunos deverão ser capazes de: a) identificar situações e fatores causais de intervenção; b) caracterizar níveis e modelos de diagnóstico; c) caracterizar o processo de diagnóstico; d) identificar métodos, técnicas e recursos de intervenção; e) planejar uma intervenção; f) caracterizar os problemas para o sucesso das intervenções; g) implementar e avaliar um programa de intervenção; h) caracterizar os princípios éticos no diagnóstico e intervenção social; de utilizar fontes e procedimentos de pesquisa de informação específica para o diagnóstico e intervenção social.

Conteúdos programáticos

1. Abordagens do diagnóstico social
2. Diagnóstico e mudança social
 - i. Níveis e modelos de diagnóstico
 - ii. Processo de diagnóstico: problemas, estratégias e processos
 - iii. Técnicas e instrumentos de diagnóstico
3. Definição e etapas de uma intervenção
 - i. Identificação e caracterização do pedido
 - ii. Problemas sociais atuais: violência, delinquência, incivilidade, comportamentos de risco
 - iii. Níveis e etapas da intervenção social
 - iv. Métodos, técnicas e recursos da intervenção
4. Promoção, prevenção e mudança dos comportamentos
5. A avaliação da intervenção
6. Princípios éticos no diagnóstico e intervenção social

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta Unidade Curricular tem como objetivo principal dotar os alunos de competências teóricas e práticas relativamente ao diagnóstico e intervenção social com vista à mudança e desenvolvimento social face a problemas sociais. Assim, são abordados os principais conceitos, abordagens, características e processos de diagnóstico e intervenção social. Estão igualmente incluídos conteúdos relativos aos métodos e instrumentos de suporte para o diagnóstico e para a intervenção e os modelos teóricos de mudança dos comportamentos e das atitudes, bem como das implicações práticas e éticas. Estes conteúdos permitirão ao aluno analisar o pedido, identificar os processos psicológicos e sociais facilitadores ou de barreiras e decidir sobre a estratégia e metodologia a usar na recolha de mais informação e na planificação de uma intervenção eficaz respeitando os princípios éticos. Estes conteúdos serão desenvolvidos com recursos aos problemas sociais atuais mais salientes.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Metodologia de ensino: As aulas T assentam essencialmente nos métodos expositivo e interrogativo, não excluindo o recurso aos outros métodos e as TP recorrerão essencialmente ao método ativo não excluindo os outros métodos. As aulas de OT assentam unicamente no método ativo.

Metodologia de avaliação: A avaliação distribuída é obrigatória para todos os alunos e inclui:

- Prova final avaliativa (componente teórica e casos) (50%)
- Trabalho de grupo (50%)

Cada grupo receberá um caso de problema social para elaborar um plano de intervenção. Caso o aluno não obtenha aprovação na avaliação distribuída, pode obter através de um exame final 100% (época normal e época de recurso) que inclui questões teóricas e casos práticos ajustados à operacionalização dos objetivos de aprendizagem.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos de aprendizagem são alcançados com base nos vários métodos pedagógicos em função dos objetivos de aprendizagem específicos para cada aula. As aulas teóricas assentam essencialmente nos métodos expositivo e interrogativo, não excluindo o recurso aos outros métodos. As aulas teórico-práticas recorrem essencialmente ao método ativo não excluindo os dois métodos anteriores. As aulas OT (orientação tutorial) recorrem apenas ao método ativo. Está previsto pelo regulamento da UALG tempo de atendimento aos alunos (individual ou em grupo) para esclarecimento de dúvidas sobre a matéria lecionada ou para apoio às atividades avaliativas. As atividades práticas em sala de aula dizem incluir *case study*, exercícios, análise de artigos científicos, debates, etc. sobre problemas sociais (violência, delinquência, comportamentos de risco, gangs, incivilidade, imigrantes e outros que surgem frequentemente nos média) que exemplifiquem e aprofundem os conteúdos lecionados e permitam o treino de competências. São promovidos métodos exploratórios de estudo, direcionando-o através da bibliografia complementar e através da orientação do docente relacionado com o trabalho autónomo do aluno (previsto no plano de estudos). A prova final avaliativa permite avaliar os conhecimentos teóricos e a capacidade de reflexão através da interpretação de casos reais. Cada grupo deverá elaborar um plano de intervenção com base num caso real (atividade avaliativa) que será apresentado em sala de aula aos restantes colegas e discutido. As atividades previstas permitem que paralelamente os alunos desenvolvam um pensamento crítico e reflexivo e treinem procedimentos de pesquisa para aceder a fontes de informação seja para a prática profissional seja para a investigação.

Bibliografia principal

Buunk, A. P. & Van Vugt, M. (2008). *Applying social psychology: From problems to solutions*. London: Sage Publications

Jonas, K. J., Morton, T. A. (2012). *Restoring civil societies: The psychology of intervention and engagement following crisis (contemporary social issues and interventions)*. Oxford: John Wiley & Sons, Inc.

Judd, M. C., & Kenny, D. A. (1981). *Estimating the effects of social intervention*. Cambridge University Press.

Schneider, F. W., Gruman, J. A., & Coutts, L. M. (2012). *Applied social psychology understanding and addressing social and practical problems* (2ª Edition). London: Sage Publications

Academic Year 2019-20

Course unit SOCIAL DIAGNOSIS AND INTERVENTION

Courses PSICOLOGIA SOCIAL, DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES (2.º ciclo)
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area PSICOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Jean-Christophe Henri François Antoine Giger

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Jean-Christophe Henri François Antoine Giger	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19,5T; 19,5TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19,5	19,5	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

This course aims at introducing students to the mainstream theory and practical implications in diagnosis and social intervention by presenting theoretical and empirical works developed in the area of diagnosis and social intervention. Consequently, the curricular content as well as teaching methodologies do not required specific previous knowledge from students.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

This course unit aims to provide students with theoretical knowledge and technical skills in diagnosis and intervention in social systems and subsystems. At the end of the CU students should be able to: a) identify situations and causal factors of intervention; b) characterize diagnostic levels and models; c) characterize the diagnostic process; d) identify intervention methods, techniques and resources; e) planning an intervention; f) characterize the problems for the success of the interventions; g) implement and evaluate an intervention program; h) characterize ethical principles in diagnosis and social intervention; to use sources and research procedures for specific information for diagnosis and social intervention

Syllabus

1. Approaches to social diagnosis
2. Diagnosis and social change
 - Levels and diagnostic models
 - Diagnostic process: problems, strategies and processes
 - Diagnostic techniques and instruments
3. Definition and stages of an intervention
 - Identification and characterization of the application
 - Current social problems: violence, delinquency, incivility, risk behaviors
 - Levels and stages of social intervention
 - Intervention methods, techniques and resources
4. Promoting, preventing and changing behaviors
5. The evaluation of the intervention
6. Ethical principles in diagnosis and social intervention

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

This course unit has as main objective to provide students with theoretical and practical skills regarding diagnosis and social intervention with a view to social change and development in the face of social problems. Thus, the main concepts, approaches, characteristics and processes of diagnosis and social intervention are addressed. Also included are contents of methods and tools to support diagnosis and intervention and theoretical models for changing behavior and attitudes, as well as practical and ethical implications. These contents will allow the student to analyze the request, identify the psychological and social processes that facilitate or barriers, and decide on the strategy and methodology to be used in gathering more information and planning effective intervention respecting ethical principles. These contents will be developed with resources to the most salient current social problems.

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching methodology: The theoretical classes are based essentially on the expository and interrogative methods, not excluding the use of other methods and the TP will resort mainly to the active method, not excluding the other methods. OT classes rely solely on the active method.

Assessment methodology: Distributed assessment is mandatory for all students and includes:

- a) Final evaluative test (theoretical component and cases) (50%)
- b) Group work (50%)

Each group will receive a social problem case to draw up an intervention plan. In case the student does not obtain approval in the distributed evaluation, he / she can obtain through a final examination 100% (for ?Exame? and ?Recurso?) that includes theoretical questions and practical cases adjusted to the operationalization of the learning objectives.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Learning objectives are achieved based on the various pedagogical methods according to the specific learning objectives for each class. Theoretical classes are essentially based on expository and interrogative methods, not excluding the use of other methods. The theoretical-practical classes essentially resort to the active method, not excluding the two previous methods. The OT classes (tutorial orientation) use only the active method. The time of attendance to the students (individual or in group) for the clarification of doubts about the subject taught or to support the evaluative activities is foreseen by the regulation of the UALG. Practical classroom activities include case study, exercises, analysis of scientific articles, debates, etc. on social problems (violence, delinquency, risk behaviors, gangs, incivility, immigrants and others that often appear in the media) that exemplify and deepen the contents taught and allow the training of skills. Exploratory methods of study are promoted, directing it through the complementary bibliography and through the guidance of the teacher related to the student's autonomous work (foreseen in the study plan). The final evaluative test allows to evaluate the theoretical knowledge and the capacity for reflection through the interpretation of real cases. Each group should draw up a plan of intervention based on a real case (evaluative activity) that will be presented in class to the other colleagues and discussed. The planned activities allow students to develop critical and reflexive thinking and to train research procedures to access information sources, whether for professional practice or for research.

Main Bibliography

Buunk, A. P. & Van Vugt, M. (2008). *Applying social psychology: From problems to solutions*. London: Sage Publications

Jonas, K. J., Morton, T. A. (2012). *Restoring civil societies: The psychology of intervention and engagement following crisis (contemporary social issues and interventions)*. Oxford: John Wiley & Sons, Inc.

Judd, M. C., & Kenny, D. A. (1981). *Estimating the effects of social intervention*. Cambridge University Press.

Schneider, F. W., Gruman, J. A., & Coutts, L. M. (2012). *Applied social psychology understanding and addressing social and practical problems* (2^o Edition). London: Sage Publications